

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

**MARÇO DE 2014**

**Aumento da taxa de desemprego**

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Fundação João Pinheiro (FJP), Dieese e Seade, registrou aumento da taxa de desemprego total ao passar de 7,7% em fevereiro de 2014, para os atuais 8,3% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto apresentou o mesmo comportamento ao passar de 7,0% para 7,7%. A redução do contingente de ocupados (-20 mil ou -0,9%) concomitante ao movimento observado para o total da força de trabalho (-6 mil ou -0,2%), resultou no aumento do contingente de desempregados (14 mil ou 7,4%).

2. A **taxa de participação**, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas, passou de 57,5%, em fevereiro, para os atuais 57,3% (Tabela A).

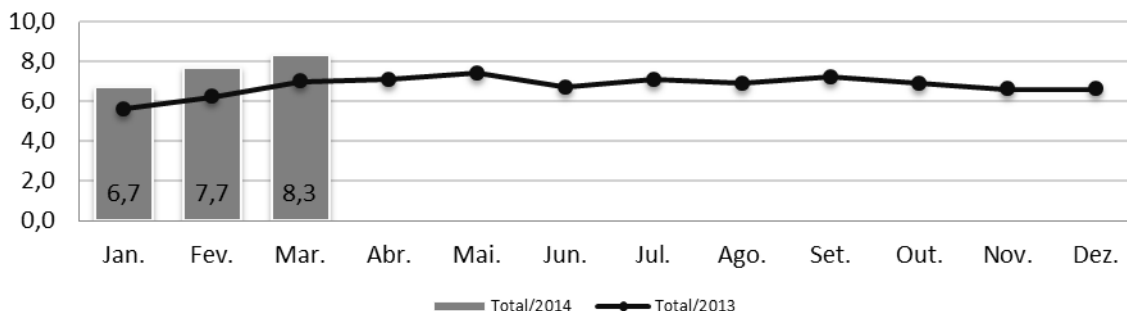
**TABELA A - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE MARÇO: 2013/ FEVEREIRO - MARÇO: 2014**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	mar-13	fev-14	mar-14	Absoluta		Relativa (%)	
				mar-14/ fev-14	mar-14/ mar-13	mar-14/ fev-14	mar-14/ mar-13
População em idade ativa	4.252	4.293	4.297	4	45	0,1	1,1
População economicamente ativa	2.424	2.468	2.462	-6	38	-0,2	1,6
Ocupados	2.254	2.278	2.258	-20	4	-0,9	0,2
Desempregados	170	190	204	14	34	7,4	20,0
Em desemprego aberto	155	173	189	16	34	9,2	21,9
Em desemprego oculto	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.828	1.825	1.835	10	7	0,5	0,4
<b>Taxas (%)</b>							
Desemprego total	7,0	7,7	8,3	0,6	1,3	7,8	18,6
Participação (PEA/PIA)	57,0	57,5	57,3	-0,2	0,3	-0,3	0,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH).  
 Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

**GRÁFICO A - TAXA DE DESEMPREGO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 2013-2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**3. O tempo médio de procura por trabalho** despendido pelos desempregados foi de 25 semanas, uma a menos que o do mês anterior.

**4. Em março, o número de ocupados** na região metropolitana diminuiu (-20 mil ou -0,9%) em relação ao mês anterior, passando a ser estimado em 2.258 mil trabalhadores. Houve redução na **Indústria de transformação** (-12 mil ou -4,0%), no setor de **Serviços** (-7 mil ou -0,5%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-8 mil ou -1,8%). A **Construção** apresentou estabilidade em seu contingente de ocupados (Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 MARÇO: 2013/ FEVEREIRO - MARÇO: 2014**

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta		Relativa (%)	
	mar-13	fev-14	mar-14	mar-14/ fev-14	mar-14/ mar-13	mar-14/ fev-14	mar-14/ mar-13
Total (1)	2.254	2.278	2.258	-20	4	-0,9	0,2
Indústria de transformação (2)	311	301	289	-12	-22	-4,0	-7,1
Construção (3)	214	205	205	0	-9	0,0	-4,2
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	394	444	436	-8	42	-1,8	10,7
Serviços (5)	1.283	1.278	1.271	-7	-12	-0,5	-0,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

5. Segundo **posição na ocupação**, houve redução do contingente de assalariados (-39 mil ou -2,4%), como resultado do movimento de retração observado no setor privado (-39 mil ou -2,9%) já que o setor público permaneceu estável. O comportamento no setor privado resultou do decréscimo do contingente de assalariados sem carteira assinada (-4 mil ou -3,3%) e, principalmente, daqueles com carteira (-35 mil ou -2,9%). Verificou-se acréscimo entre os autônomos (2 mil ou 0,6%), empregados domésticos (5 mil ou 3,6%) e trabalhadores classificados nas “demais posições” ocupacionais (12 mil ou 7,2%) (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 MARÇO: 2013/ FEVEREIRO - MARÇO: 2014**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	mar-13	fev-14	mar-14	Absoluta		Relativa (%)	
				mar-14/ fev-14	mar-14/ mar-13	mar-14/ fev-14	mar-14/ mar-13
Total	2.254	2.278	2.258	-20	4	-0,9	0,2
Total de assalariados (1)	1.582	1.629	1.590	-39	8	-2,4	0,5
Setor privado	1.269	1.335	1.296	-39	27	-2,9	2,1
Com carteira assinada	1.134	1.214	1.179	-35	45	-2,9	4,0
Sem carteira assinada	135	121	117	-4	-18	-3,3	-13,3
Setor público	313	294	294	0	-19	0,0	-6,1
Autônomos	399	346	348	2	-51	0,6	-12,8
Empregados domésticos	135	137	142	5	7	3,6	5,2
Demais posições (2)	138	166	178	12	40	7,2	29,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Em fevereiro de 2014, o **rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.864, revelando aumento (1,2%) em relação ao mês anterior. O salário real médio também aumentou (1,3%), passando a ser estimado em R\$ 1.823. O rendimento real médio dos autônomos diminuiu 3,5%, passando a valer R\$ 1.583. No setor privado, o salário real médio permaneceu relativamente estável (0,2%), com acréscimo no setor de **Serviços** (3,5%) e decréscimos na **Indústria de Transformação** (-4,0%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-1,1%), (Tabela D).

7. Entre janeiro e fevereiro de 2014, a **massa de rendimento real**, indicador que combina o nível de ocupação e o rendimento real médio dos trabalhadores, apresentou relativa estabilidade para os **ocupados** (-0,2%) e redução para os **assalariados** (-0,9%) (Gráfico C).

**TABELA D - RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, DOS ASSALARIADOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS E DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE FEVEREIRO: 2013/ JANEIRO - FEVEREIRO: 2014**

Categoria selecionada	Rendimentos (Em Reais de fevereiro/2014)			Variações (%)	
	fev-13	jan-14	fev-14	fev-14/jan-14	fev-14/fev-13
Total de Ocupados	1.739	1.842	1.864	1,2	7,2
Total de assalariados (2)	1.717	1.801	1.823	1,3	6,2
Setor privado (3)	1.503	1.590	1.593	0,2	6,0
Indústria de transformação (4)	1.620	1.757	1.686	-4,0	4,1
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (5)	1.221	1.299	1.284	-1,1	5,2
Serviços (6)	1.511	1.581	1.635	3,5	8,3
Com carteira assinada	1.532	1.619	1.621	0,1	5,8
Sem carteira assinada	1.269	1.274	1.292	1,4	1,8
Trabalhadores autônomos	1.579	1.641	1.583	-3,5	0,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

**8.** Nos últimos 12 meses, houve aumento do número de desempregados (34 mil pessoas), como resultado do crescimento do contingente de pessoas que passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região (38 mil) e do comportamento verificado do nível ocupacional (mais 4 mil pessoas). A taxa de participação passou de 57,0% para os atuais 57,3% da PIA (Tabela A).

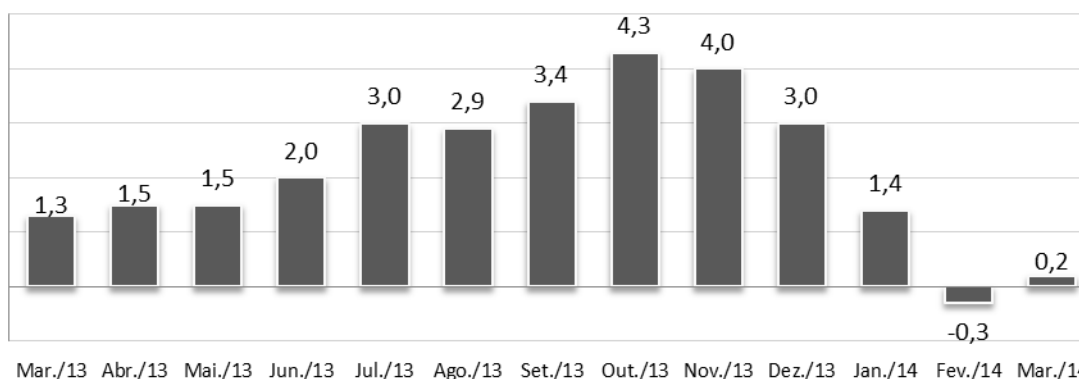
**9.** A taxa de desemprego total na RMBH aumentou de 7,0%, em março de 2013, para os atuais 8,3%. Entre suas componentes, a taxa de desemprego aberto também cresceu, passando de 6,4% para 7,7%. Na capital, a taxa de desemprego total, no período em análise, aumentou de 6,2% para 7,4%, e nos demais municípios da RMBH de 8,2% para 9,4%.

**10.** Entre março de 2013 e 2014, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho aumentou de 20 para 25 semanas.

**11.** No período, o nível ocupacional variou 0,2%. Houve crescimento de postos de trabalho no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (42 mil

ou 10,7%), praticamente compensado pela retração na **Indústria de Transformação** (-22 mil ou -7,1%), no setor de **Serviços** (-12 mil ou -0,9%) e na **Construção** (-9 mil ou -4,2%).

**GRÁFICO B - VARIAÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 MARÇO/2013 - MARÇO/2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

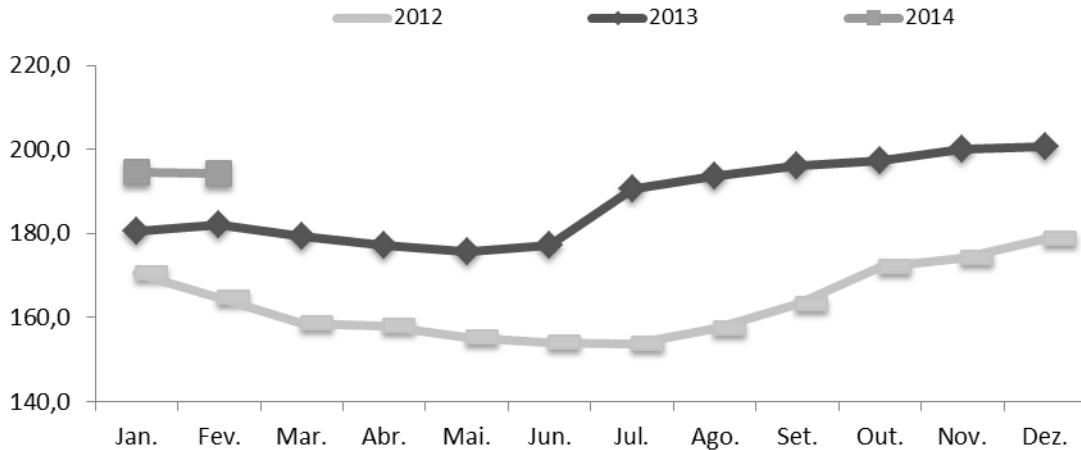
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**12. Segundo posição na ocupação**, entre março de 2013 e março de 2014, houve aumento do assalariamento total (8 mil ou 0,5%), como resultado do aumento do contingente no setor privado (27 mil ou 2,1%), já que houve redução no setor público (-19 mil ou -6,1%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (45 mil ou 4,0%), já que diminuiu o contingente dos que não a possuíam (-18 mil ou -13,3%). Diminuiu o número de autônomos (-51 mil ou -12,8%). Houve acréscimo no contingente de trabalhadores classificados nas “demais posições” (40 mil ou 29,0%) e no de empregados domésticos (7 mil ou 5,2%). (Tabela C).

**13.** Entre fevereiro de 2013 e fevereiro de 2014, o **rendimento real médio** dos ocupados aumentou 7,2%, passando de R\$ 1.739 para R\$ 1.864. O **salário real médio** também cresceu (6,2%) ao passar de R\$ 1.717 para R\$ 1.823. No setor privado aumentou o salário real médio (6,0%), com crescimento na Indústria de Transformação (4,1%), nos Serviços (8,3%) e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (5,2%). Ainda no setor privado, o rendimento médio cresceu 5,8% para os assalariados com carteira assinada e 1,8% para os sem carteira. Entre os autônomos, o rendimento real médio variou 0,3% (Tabela D).

**14.** No período, a **massa de rendimento real** aumentou tanto para os ocupados (6,6%), quanto para os assalariados (7,0%). Em ambos os casos como resultado, principalmente, do aumento do rendimento real médio (Gráfico C).

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 2012-2013-2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade  
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social– SEDESE-MG  
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG  
 Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT